



UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO)
CENTRO DE LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA-PPGM

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: Mestrado

DISCIPLINA: Seminários de Práticas Interpretativas I

CÓDIGO:

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 45

PRÉ-REQUISITO:

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Discutir os objetivos da linha de pesquisa das práticas interpretativas.
Desenvolvimento da performance com a pesquisa científica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estudo de referenciais teóricos (tratados, livros e artigos) e conceitos sobre práticas de performance nos diversos períodos da música, das tradições escritas e orais, de gêneros erudita, popular, e contemporânea acompanhados de audição e comparação de gravações sonoras;
Foco no repertório, compositores e performances de gêneros e estilos brasileiros;
A transcrição musical e as relações entre notação, análise e performance como ferramentas para a interpretação.
Consideração dos termos e conceitos “obra”, “partitura”, “texto” e “versão”;
A natureza da improvisação musical nos diversos gêneros e estilos. Improvisação como componente de processo criativo e preparação de performance; improvisação como finalidade, processo, produto.
Pesquisa Artística como metodologia

METODOLOGIA:

Leitura e escuta, palestra, conversa, pesquisa, apresentação de trabalho
Um ou mais tópicos serão apresentados pelo professor em sala de aula, seguidos de um debate entre os alunos e o professor.
Os debates podem ser bilíngues, abrindo a possibilidade de respostas e conversas em inglês e/ou português

AVALIAÇÃO:

Presença e participação nos debates na sala de aula
Três tarefas:

- Resenha e análise crítica de um texto
- Transcrição apropriada de um trecho musical gravado (ex. com ou sem notação musical, descritiva, gráfica) e apresentação e/ou performance
- Apresentação dos dois resultados da pesquisa
 - artigo de 10-15 páginas submetido no forma adequada para submissão a um congresso e/ou revista
 - apresentação musical relacionada à pesquisa elaborado no texto

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RINK, John (ed). Musical Performance: A Guide to Understanding. Ed. John Rink. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AZEVEDO, Luiz Heitor. 150 anos de música no Brasil. José Olympio. Rio de Janeiro.

ANDERSON, Leon. "Analytic Autoethnography". Journal of Contemporary Ethnography. Volume 35 Number 4 August 2006 373-395 Sage Publications. 2006. 10.1177/0891241605280449 <http://jce.sagepub.com> hosted at <http://online.sagepub.com>

BERLINER, Paul F. Thinking in Jazz: The Infinite Art of Improvisation. Chicago: University of Chicago Press, 1994.

CARDASSI, Luciana. "Sequenza IV de Luciano Berio: estratégias de aprendizagem e performance" (Luciano Berio's Sequenza IV: learning and performance strategies). Per Musi, Belo Horizonte, vol. 14, julho-dez 2006, p. 44-56.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. Per Musi, Belo Horizonte, n.14, 2006, p.05-22.

ECO Umberto: "The Poetics of the Open Work" in The Role of the Reader: Explorations in the Semiotics of Texts. Bloomington: Indiana UP 1979, 47-66.

GROVE MUSIC ONLINE <http://www.oxfordmusiconline.com.ez39.periodicos.capes.gov.br/grovemusic>

GRIFFITHS, Paul. Modern Music and After. (3rd edition). New York: Oxford University Press. 2010.

HERBERT, Trevor. Music in Words: A Guide to Researching and Writing about Music. New York: Oxford University Press. 2009.

HILL, Peter. "From Score to Sound" in: Musical Performance: A Guide to Understanding. Ed. John Rink. Cambridge: Cambridge University Press, 2002, p.129-143.

KORMAN, Clifford. "Paulo Moura's Hepteto and Quarteto: 'Sambajazz' as 'Brazilological popular instrumental improvised music'" in Jazz Research Journal 10.1-2 153-187] (print) ISSN 1753-8637 doi:10.1558/jazz.v10i1-2.28347. Sheffield: Equinox Publishing Ltd. 2016.

LEWIS, George.E. "Afterword to Improvised Music After 1950: The Changing Same." In The Other Side of Nowhere: Jazz, Improvisation, and Communities in Dialogue, edited by Daniel Fischlin and Ajay Heble, 133-162. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 2004.

LEWIS, George.E. "Improvised Music After 1950: Afrological and Eurological Perspectives." In The Other Side of Nowhere: Jazz, Improvisation, and Communities in Dialogue, edited by Daniel Fischlin and Ajay Heble, p. 133-162. Middletown, CT: Wesleyan University Press, 2004, 1995.

MONSON, Ingrid. Saying Something: Jazz Improvisation and Interaction. Chicago: University of Chicago Press, 1996.

PIEDEDE, Acácio. Perseguindo fios da meada: pensamentos sobre hibridismo, musicalidade e tópicos. Per Musi, Belo Horizonte, n.23, 2011, p.103-112.

RINK, John. "Sobre a performance: o ponto de vista da musicologia". Revista Música | v. 13 | n. 1, p. 32-60, ago. 2012

RINK, John. "Analysis and (or?) Performance." In: Musical Performance: A Guide to Understanding. Ed. John Rink. Cambridge: Cambridge University Press, 2002, p.35-58.

ROTHSTEIN, William. "Analysis and the Act of Performance." In The Practice of Performance: Studies in Musical Interpretation, edited by John Rink, 217-40. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
doi:10.1017/CBO9780511552366.011.

SMALL, Christopher. 1998. "Prelude", "Postlude". Musicking: The Meanings of Performing and Listening. Hanover: Wesleyan University Press.

TAGG, Philip. "Análise musical para 'não-musos': a percepção popular como base para a compreensão de estruturas e significados musicais." Trad. Fausto Borém. Per Musi, Belo Horizonte, n.23, 2011, p.7-18.

Websites

Critical Studies in Improvisation <http://www.criticalimprov.com/public/csi/index.html>

Musical Performance as Creative Practice <http://www.cmppc.ac.uk/>

ATUALIZADO EM: Junho de 2022